

1	30/04/13	Consolidação a pedido do Ibama	MJJG	MaAG	MJJG
00	14/08/09	Emissão final	FAR	MaAG	OBdS/ FAR
REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.



**ODEBRECHT**  
Engenharia e Construção

**DESENVIX**

**ENGEVIX**

EMPREENDIMENTO:

**USINA HIDRELÉTRICA RIACHO SECO**

ÁREA:

**MEIO AMBIENTE**

TÍTULO:

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – APRESENTAÇÃO GERAL**

ELAB.	FAR	VERIF.	MaAG	APROV.	OBdS/FAR	R. TEC.:	SBN	CREA NO	26.954-D		
CÓDIGO DOS DESCRITORES						DATA:	14/08/2009	Folha:	1	De	3
								Nº DO DOCUMENTO:	<b>8810/00-60-RL-1000</b>	REVISÃO	<b>1</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a Revisão 1 do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Usina Hidrelétrica Riacho Seco e sistema de transmissão associado, localizada no rio São Francisco, no seu trecho submédio, nos municípios de Curaçá (BA) e Santa Maria da Boa Vista (PE). O reservatório também atinge áreas dos municípios de Juazeiro (BA) e Lagoa Grande (PE).

A revisão ora apresentada foi motivada pela necessidade de incorporação de informações e dados complementares solicitados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama – nos Pareceres Técnicos nº 02/2010, nº 84/2010 e nº 90/2011.

Tais Pareceres Técnicos foram emitidos em consequência da análise do EIA protocolado em agosto de 2009 e de suas complementações. O último deles (Parecer Técnico nº 90/2011) estabeleceu a necessidade de uma revisão completa dos estudos, de forma a agregar, em um documento único, e ordenadamente, todas as informações produzidas até então no âmbito dos Estudos Ambientais de Riacho Seco. A Revisão 1, ora apresentada, obedece a essa solicitação do Ibama.

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf figura como empreendedor da UHE Riacho Seco e sistema de transmissão associado. Entretanto, a real concessionária da usina só será conhecida após leilão público que, por sua vez, só poderá ocorrer quando o empreendimento obtiver a Licença Prévia. Para o desenvolvimento dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do empreendimento, a Chesf firmou parceria com a Construtora Norberto Odebrecht S/A, com a Desenvix S/A e com a Engevix Engenharia S/A.

Este EIA revisado deverá compor o licenciamento ambiental do empreendimento junto ao Ibama, cujo processo recebeu o número 02001.004466/2004-31. O objetivo do estudo é subsidiar a emissão da Licença Prévia e o estabelecimento dos requisitos básicos e condicionantes a serem atendidas na próxima fase do licenciamento.

A apresentação do presente EIA revisado segue o Termo de Referência emitido pelo Ibama, que consta nos autos do processo, bem como os Pareceres Técnicos supra citados.

Optou-se, na presente revisão, por manter a estrutura do EIA original e, portanto, o conteúdo do estudo é apresentado em 15 capítulos organizados em doze volumes, conforme quadro a seguir, que também exhibe a relação básica entre os conteúdos do EIA e os itens do Termo de Referência.

Cada capítulo possui os respectivos elementos pré-textuais, ou seja, possui apresentação, lista de figuras, lista de quadros, lista de tabelas e sumário próprios. Optou-se também por manter as referências bibliográficas e os anexos juntos a cada capítulo. Os desenhos possuem numeração própria e são apresentados como anexos junto aos capítulos em que foram citados. Dessa forma, cada capítulo possui certa independência, facilitando a consulta pelo leitor.

**Quadro 1**  
**Conteúdo do Estudo de Impacto Ambiental**

EIA			Item do Termo de Referência
Volume	Capítulo	Conteúdo	
1	I	Identificação do empreendedor	II.1 – Identificação da atividade e do empreendedor
	II	Metodologia geral	I.3 – Abordagem metodológica
	III	Alternativas tecnológicas e locacionais	II.2 – Alternativas tecnológicas e locacionais
	IV	Caracterização do empreendimento	II.3 – Caracterização do empreendimento
	V	Áreas de influência	II.4 – Áreas de influência da atividade
2	I a V	Anexos	
3	VI	Diagnóstico da área de influência indireta – textos	II.5.2 – Área de influência indireta
4		Diagnóstico da área de influência indireta – anexos	
5	VII	Diagnóstico da área de influência direta – meio físico	II.5.3 – Área de influência direta II.5.3.1 – Meio físico
6	VIII – Tomos I a VIII	Diagnóstico da área de influência direta – meio biótico	II.5.3 – Área de influência direta II.5.3.2 – Meio biótico
7	IX	Diagnóstico da área de influência direta – meio antrópico – textos	II.5.3 – Área de influência direta II.5.3.3 – Meio socioeconômico
8		Diagnóstico da área de influência direta – meio antrópico – anexos	
9	X	Diagnóstico da área de influência direta – Sistema de Transmissão - Textos	II.6 – Diagnóstico ambiental para o Sistema de Transmissão
10		Diagnóstico da área de influência direta – Sistema de Transmissão - Anexos	
11	XI	Análise integrada	II.7 – Análise integrada e síntese da qualidade ambiental
	XII	Avaliação dos impactos ambientais – textos	II.8 – Identificação e avaliação dos impactos ambientais
	XIII	Planos e programas ambientais	II.9 - Medidas mitigadoras, compensatórias e projetos de controle e monitoramento
	XIV	Prognóstico ambiental	II.10 – Prognóstico ambiental e conclusão
	XV	Equipe técnica	II.11 – Equipe técnica
12	XI a XV	Anexos	